

Impacto da atividade física sobre a massa óssea de ratas osteopênicas

Lorena F. Caixeta¹, André Adriano R. Aleixo¹, Gustavo S. Abrahão², Dayana P. P. de Siqueira³, Leonardo C. Carvalho¹, João Paulo C. Matheus¹, Antônio C. Shimano⁴. 1 Curso de Fisioterapia – UNIUBE; 2Curso de Fisioterapia – UNIUBE; 3Curso de Fisioterapia – UFTM; 4Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor da FMRP-USP.

Avaliamos a massa dos fêmures, de ratas ovariectomizadas na atividade física. Foram utilizadas 30 ratas divididas em grupos: G1: Controle. G2: Animais ovariectomizados e não submetidos a exercícios. G3: treinados por 5 dias consecutivos, em seguida submetidos à ovariectomia, permanecendo em repouso por 24 horas. Exercitaram por 30 min., 5 dias/semana durante 9 semanas com velocidade de 0,31 m/s. Foram sacrificadas e os fêmures pesados em balança de precisão. Os pesos encontrados: G1 (1,68±0,15)g; G2 (1,41±0,06)g e G3 (1,62±0,13)g. A comparação do G1 com G2 e G2 com G3 a diferença estatística foi significativa. G1 com G3 não apresentou diferença estatística significativa. O exercício aplicado no estudo preveniu a alteração da massa óssea provocada pela ovariectomia.

Palavras-chave: atividade física; osso; osteoporose